

O

Jornal das tartarugas

Dados da temporada até agora

O artigo do mês passado falou acerca da previsão generalizada de que 2015 iria ser uma 'temporada particularmente alta'. Agora que os dois primeiros meses estão completos e temos os dados, somos capazes de ver os números reais. Ao projetar os dados podemos ter uma melhor ideia de como a temporada vai ser e prever quantos ninhos poderiam ser postos nas nossas praias.

Como a maioria de vocês já deve ter notado a temporada teve um começo muito lento! Em junho, houve um total de 12 ninhos depositados nas nossas praias, com Curral Velho tendo a maior abundância – 5 ninhos!

Felizmente, em julho as coisas começaram a melhorar.

(Continuação nas página 2 & 3)



A festa annual da FT!

Sábado, dia 8 de Agosto foi a festa annual da Fundação Tartaruga que teve lugar no acampamento da Boa Esperança.

Foi uma ótima oportunidade para estarmos com todos os voluntários, rangers e estagiários no mesmo lugar, conhecê-los melhor, mas também para algumas despedidas

Todos na **Boa Esperança** foram bastante acolhedores e o acampamento em si estava incrível - decorado com o lixo reciclado da praia. O dia foi um grande sucesso e houve muita diversão com todos os envolvidos.

Alberto e Zeddy ajudaram no transporte das pessoas entre os acampamentos. Ariana e Cintia D. prepararam um delicioso peixe e frango, ao qual Frida roubou sua parte e até Patrick fingiu cozinhar! Não esquecendo que Marcio deu sua grande contribuição.

Norte mostrou o seu domínio vencendo o jogo de futebol e as perguntas e animando a festa! Divaldo e Sidney mostraram ainda alguns passos de dança! E **Lacacão** conseguiu destruir a

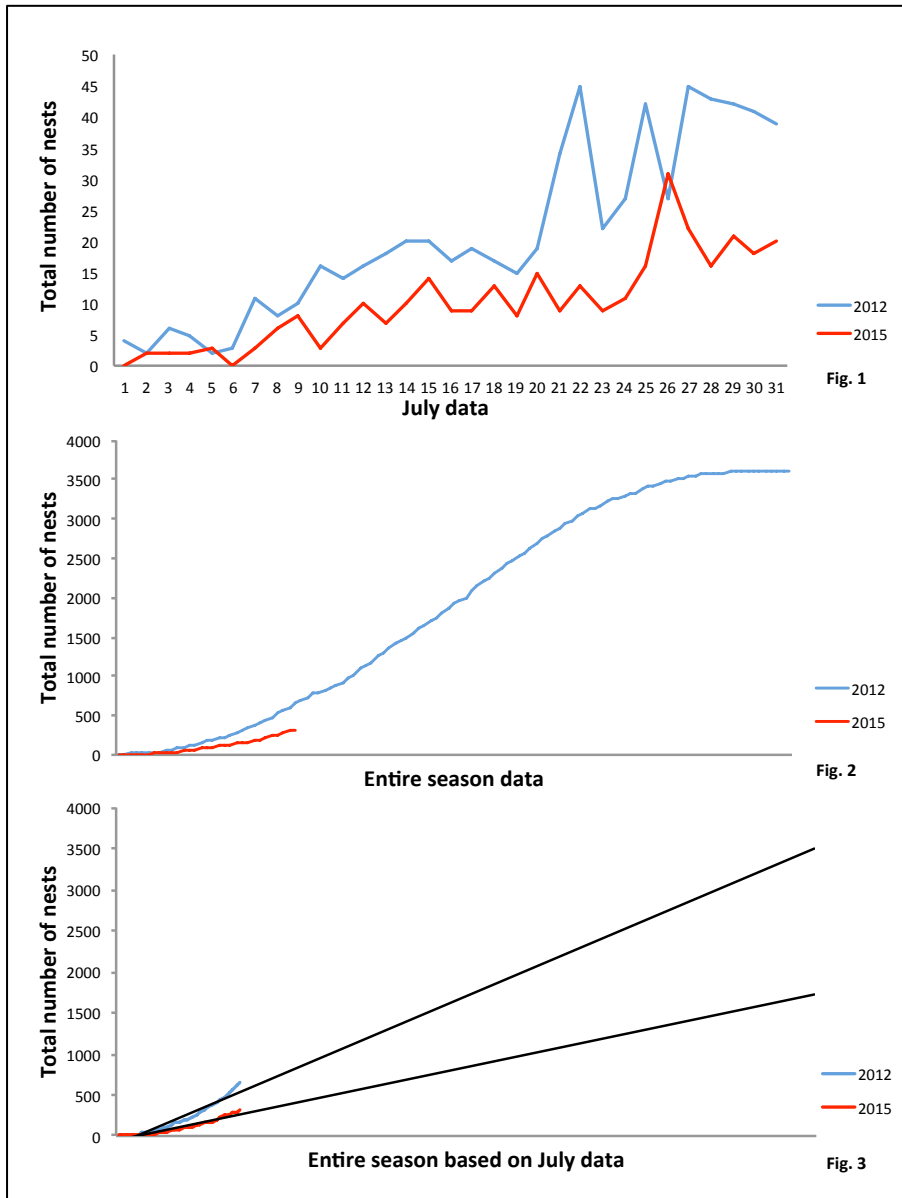
Com o festival aí à porta iremos estar todos juntos outra vez!

Adopte!
Página 13



Se olharmos para a **figura 1**, que mostra os dados de julho 2015 em todas as praias da FT em relação às de julho de 2012 (o tipo de ano que 2015 supostamente iria ser), podemos ver que ambos mostram uma tendência crescente. Há duas ocasiões em que o número de ninhos por noite em 2015 supera a de 2012, no entanto, para a maior parte 2012 é significativamente mais acentuado do que 2015 deixando um crescente abismo entre eles no número total de ninhos depositados em todas as praias.

A **Figura 2** mostra novamente os dados de julho de 2015 de todas as praias (em vermelho), no entanto, desta vez toda a temporada de 2012 (excluindo junho) também aparece (em azul). Embora os dados sejam limitados usando apenas julho, começa a colocar as coisas em perspectiva.



Se passarmos agora para a **figura 3**, vemos os dados de julho para todas as praias de ambos os anos. Além disso, usando apenas esses dados a partir de julho podemos projetar o resto da temporada.

Dado que sabemos que 2012 resultou em 3.618 ninhos em todas as praias, somos capazes de medir a diferença entre o real (3.618) e o valor previsto (3500). Embora dificilmente uma previsão possa ser bastante precisa (~ 96,7%).

Novamente usando a **figura 3**, podemos ver a previsão para o total de 2015 - cerca de 1.700 ninhos em todas as praias. Isto iguala 47% do número de ninhos em 2012, o que é significativamente mais baixo do que tínhamos previsto antes da estação. Na verdade, um total de 1700 também seria menor do que 2013 (uma época média), no qual 2.500 ninhos foram colocadas e apenas um pouco mais do que 2014 (a baixa temporada, com 1431).

Especulações à parte, no entanto muitas tartarugas ainda vêm desovar este ano, continuará a ser apenas

um número e vamos continuar a protegê-las, uma tartaruga de cada vez. O que faz da vossa presença na praia mais importante do que nunca, dadas as crescentes ameaças antropogénicas que enfrentam no mar e na terra. **Obrigadu!**

E voltando à especulações...

Embora a causa destes números baixos permaneça ainda desconhecida e há, obviamente, um grande número de fatores a considerar, alguns pontos devem ser mencionados:

2012/2015 semelhanças climáticas e distinções

Olhando para os dados anuais do NOAA para o clima global, podemos ver que ambos 2012 e 2015 (até agora) foram anos particularmente quentes. No entanto, ao decompô-lo de mês a mês, vemos que no período de preparação para a época de nidificação (ou seja, durante o inverno / primavera) de 2015 teve bem abaixo da média de temperaturas entre dezembro e abril; Considerando que 2012 foi ligeiramente acima da média para o mesmo período.

É baixa ou simplesmente lenta?

O gráfico ilustra a diferença nas frequências de nidificação e sugere que deve continuar a aumentar durante o próximo mês, no entanto, pode ser que uma variedade de fatores tenha atrasado a chegada das tartarugas que vêm para nidificar. As temperaturas mais frias durante a primavera podem ser um fator importante. Se tivéssemos de mudar os dados 2015 a cerca de 7-10 dias antes podemos ver que as semelhanças tornam-se mais evidentes.

El Nino

Parece que 2015 vai ser um ano de eventos de oscilação do *el Niño*. Embora esteja mais focado no Pacífico, isto tem consequências climáticas globais e, consequentemente, um impacto potencialmente significativo para as tartarugas. Especulando exatamente como isso vai afetar tartarugas cabo-verdianas pode ser um pouco complicado e perigoso; no entanto, há pouca dúvida de que a mudança de temperatura e / ou precipitação média poderia ter um impacto significativo sobre as tartarugas de sangue frio, bem como as futuras gerações, dado que o seu sexo é definido mediante a temperatura.

Pressão da pesca

As zonas de alimentação da tartaruga comum cabo-verdiana é vagamente no mar da África Ocidental. Esta área entre a África Ocidental e Cabo Verde é também uma zona de pesca bem conhecida por uma variedade de pescarias industriais, principalmente navios europeus e chineses. Talvez seja muito cedo para fazer conclusões tão drásticas, mas se os dados continuarem como estão sendo previstos, vamos precisar de investigar isso, para perceber onde as tartarugas têm ido.



Ameaça da pressão das pescas

Muito tarde para a festa?

Temperatura média Fev. 2015

Conheça os coordenadores

Os coordenadores

Com cerca de 40 temporadas de experiência com tartarugas entre eles, estes coordenadores têm uma grande gama de conhecimentos e experiência. Juntos fazem uma boa mistura de Africanos, Europeus e latinos



Miguel Coordenador científico, Norte

Miguel veio a primeira vez para Boa Vista com os militares e agora já está no seu sexto ano com a TF e primeira vez como Coordenador Científico. Como CC no Norte tem uma tarefa difícil, mas como protegido da Joaquina ele é corajoso e incansável. Ele mantém uma atitude militar de precisão e luta, felizmente para nós, e é também muito trabalhador!

Agora na sua
segunda
temporada

Ariadna Coordenadora científica, Lacação

com FT, depois de se mudar de Boa Esperança para Lacação, Ariadna baseia-se em 5 anos de experiência na Boa Vista com a Natura 2000 e, mais recentemente, Costa Rica. Extremamente trabalhadora e sempre pronta para agradar embora seja melhor



Renato Coordenador científico, Boa Esperança

Bem relaxado no seu swing brasileiro, esconde um grande conhecimento da biologia das tartarugas. Este é o seu primeiro ano com FT, mas ele tem anos de experiência com TAMAR no Brasil e na Costa Rica, onde ele continuou a desenvolver suas habilidades e os seus dreads. Sempre pronto e disposto a ajudar seja na praia, no acampamento ou com atividades.



Divaldo, Coordenador de acampamento, Norte

Outro ex-militar, Divaldo já vai no seu sexto ano com a Turtle Foundation e 4 como CA do Norte. Um membro sólido da equipa. Sempre contente e pronto a dar uma risada, mas preparado também para colocar em ordem aqueles que saem da linha. Felizmente, sua coordenação é mais ortodoxa do que a sua dança!



Camilo Coordenador de acampamento, Lacação

Mais um brasileiro, a experiência do Camilo vai desde onças, a peixes, mas talvez o mais importante seja o seu amor por cogumelos. Como um ecológico produtor de cogumelos vindo de São Paulo, Camilo é relaxado, bem engraçado e sempre contente. Embora tenha muitas parecenças com uma figura bíblica famosa, não pensamos que JC conseguiria andar sobre a água com pés de tamanho 36!

Patrick Coordenador de acampamento, Boa Esperança

Previamente conhecido como General de Curral Velho, dado a sua paixão por andar. Patrick tem estado com a FT por 5 anos, passados entre Boa Vista e Guiné-Bissau. Possui muitos conhecimentos, mas nem sempre gosta muito de *blá blá*. Forte crente nas superstições tradicionais e acredita que lagartixas são más. Amante de chá, radio e Barça!

Domas Sub-Coordenador, Norte

Recentemente notado por ter salvo uma tartaruga presa, na realidade Domas tem vindo a salvar tartarugas há muitos anos. Nunca foi de recuar ao expressar a sua opinião perante a comunidade ou em confrontar caçadores. Domas tem feito muita sensibilização e realmente ajudou a melhorar a situação no *norte*. Excelente agricultor, que gosta de andar de bicicleta.

Derek Sub-Coordenador, Lacação

Conhecido também como Des ou Mr. Grumpy (Sr. Mal-humorado) Derek está agora no seu terceiro ano connosco aqui na Boa Vista. Cada ano vai ganhando mais responsabilidades, sorrindo um pouco mais e abraçando a exaustão com todo o coração! Um grande amante de turnos duplos, pulseiras e *frappes* (*cafés frios do acampamento*). Neste momento detém o recorde da pessoa que mais animais levou para fora do país – com 3! Se os mosquitos aparecerem o Mr. Grumpy também regressa!



O viveiro de Lacacão

As semelhanças entre as Pirâmides de Gizé, a Grande Muralha da China e o Grand viveiro de Lacacão vão além do seu design geométrico, localização desértica e a magnitude das suas construções. Na verdade, tem sido especulado que todos os três foram construídos utilizando trabalho escravo! No entanto, evidências recentes sugerem que as pirâmides não foram construídas por escravos e que o viveiro foi de facto construído por voluntários. Seja qual for o caso, todos os três foram, sem dúvida, construídos à base de intenso trabalho em ambientes agressivos.

Um elemento intrínseco a todos os três é a proteção defensiva que eles fornecem – seja para as almas dos faraós, a dinastia Qin contra invasores mongóis ou para tartarugas de desenvolvimento insustentável. No entanto, apenas uma dessas maravilhas realmente se beneficia da biodiversidade – o viveiro de Lacacão.

As estimativas sugerem que na natureza um ovo tem cerca de 1: 3000 chance de (incubação e) sobrevivência até a idade adulta, um filhote cerca de 1: 1,000. Estas estimativas não consideram outras ameaças humanas que são predominantes em toda as fases da sua vida no mar, nomeadamente: bycatch, tráfego de barcos, a poluição de plástico etc, e que, como resultado diminui ainda mais a probabilidade deles contribuírem para a população em geral.

Nas últimas semanas tem havido um esforço considerável por aqueles que estão em Lacacão, a fim de terminar a construção daquele que é o maior viveiro já alguma vez construído na Ponta Pesqueira (e provavelmente uma forte contradição à 'natureza voluntária' dos trabalhadores!). Brincadeiras à parte, o seu objectivo é proteger os filhotes das ameaças antrópicas para ninhos, e filhotes, causados por poluição luminosa, à beira de tráfego e outros impactos humanos do hotel RIU Touareg. *[É uma parte fundamental de conservação das tartarugas marinhas na ilha e algo que todos nós damos imenso valor, por isso, obrigado pelo trabalho duro!]*.

Loggerheads podem ser descritos como "espécies-chave" devido ao (desproporcionalmente) grande impacto que eles têm sobre o ecossistema. Relocalizando esses ninhos, que de outra forma seriam suscetíveis a esses efeitos adversos, nosso objetivo é afectar positivamente a população de tartarugas *Caretta C.*, algo importante dadas as ameaças que enfrentam em Cabo Verde e o status da espécie como um todo.

Na Boa Vista, os ninhos são vulneráveis à predação por caranguejos fantasmas e corvos, bem como inundação por marés altas extremas. No entanto, estes são eventos naturais, que ajudam a dar forma a evolução da espécie. Por esta razão, Turtle Foundation não defende a relocação a menos que eles estejam diretamente ameaçadas por impactos humanos.

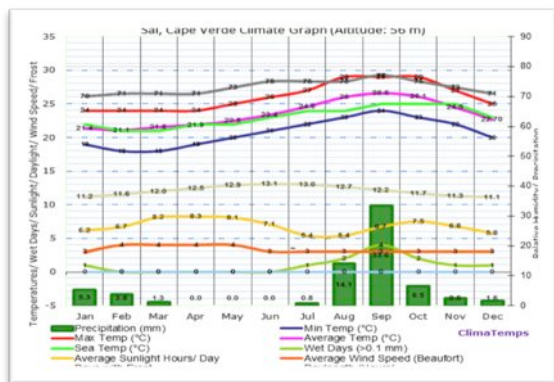
Espera-se que o primeiro ninho ecloda em torno do 20 de setembro e nós estaremos prontos!



À espera da chuva

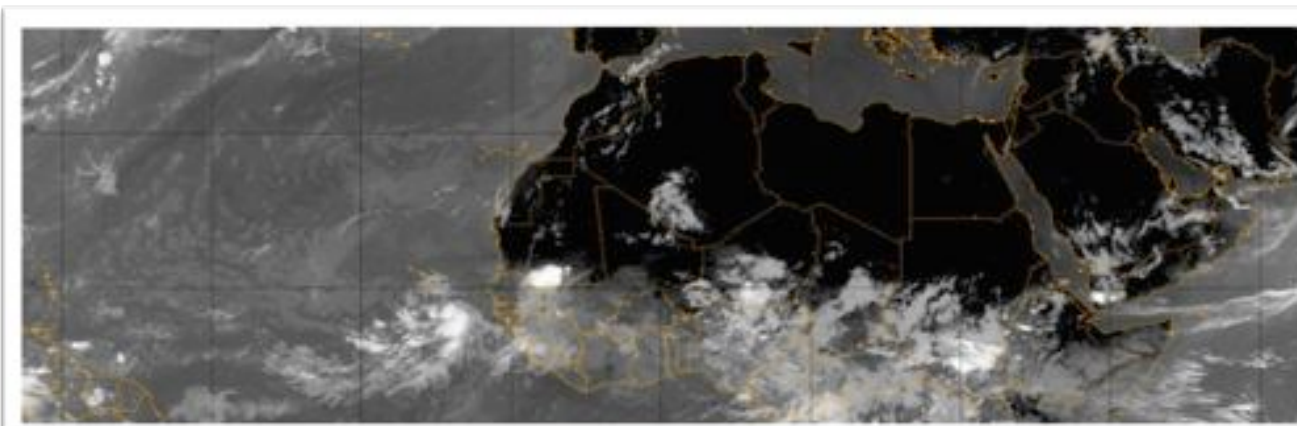
Com a chegada do mês de Agosto, provavelmente as chuvas não estarão muito longe. Após 10 meses desde a última chuva, as primeiras 'águas' irão cair como uma bênção para a terra seca. Para nós, isso traz tanto benefícios como inconveniências, mas mais do que qualquer coisa desencadeia mudanças às quais teremos que nos adaptar.

Boa Vista tem um clima extremamente árido (como já deve ter percebido!). Este é vagamente dividido entre 9 meses de vento (tempo das brisas) e 3 meses de chuva (tempo de Chuvas). Embora esta última poderia, talvez, ser melhor descrita como 5-10 dias de chuva neste período de 3 meses (julho-setembro, sendo Setembro o pico). No entanto, quando chove, **CHOVE!** Então precisamos estar preparados para ter o mínimo de abrigo, seja na praia ou no acampamento. Aqui está o porquê ...



As tempestades são geradas pela mistura de *harmattan* (ar quente e seco vindo do Sahara) com a humidade do ar gerado a partir da bacia do Congo. Estas células de tempestade, alimentadas pelo ar quente, sopram a NW de África ocidental, muitas vezes concentrando-se mais no arquipélago, formando furacões no seu caminho, que acabam por cair em terra firme nas Américas.

Dada a volatilidade destas tempestades, muitas vezes resultam em chuvas pesadas, mas rápidas. Portanto, é essencial que o acampamento seja bem resguardado, o equipamento sempre protegido e o mais importante, que todos na praia estejam seguros. No entanto, a chuva por si só não é razão suficiente para abandonar a patrulha.



Algumas coisas com as quais podemos contar caso chova:

Biodiversidade – A chuva estimula a vida no interior da ilha transformando a paisagem verde - a cor não muitas vezes visto na Boa Vista! As plantas saboreiam a água súbita e os gafanhotos aumentam.

Banhos de chuva – não é apenas a mãe natureza que tem estado à espera dos benefícios refrescantes da chuva. Os cabo-verdianos dançam, tomam banho e coletam e armazenam essa recompensa molhada.

Nuvens - Se você aprecia uma boa nuvem, então você está com sorte. O mais importante é que irão mantê-lo mais fresco, aumentando assim, as chances de sobrevivência ao dormir dentro das tendas!

Pôr do sol - além de apenas diminuir as temperaturas em elevação, as gotas de chuva na atmosfera anulam a poeira saariana normalmente prevalente. Isso pode levar a nuvens magníficas e pores do sol incríveis.



Mosquitos - definitivamente o mais inconveniente das consequências. Seguindo as primeiras chuvas, os mosquitos são rapidamente trazidos à vida, pois são capazes de se reproduzir em grande quantidade nos poços de água estagnada. A sua abundância varia anualmente e geralmente pode ser correlacionada com a quantidade de chuva. No entanto, a partir da primeira chuva é imperativo estarem bem cobertos durante a patrulha e levar repelente.

Ribeira d'água - o 'fluxo de água' sobre a qual deve ter passado no seu caminho para a vila pode, acredite ou não, tornar-se numa enxurrada e a terra nua e seca faz pouco para impedir a sua corrida para o mar. Em 2012, isso fez com que a ponte simplesmente caísse, cortando, assim, conexões entre Sal Rei e o aeroporto / resto da ilha. Em 2013, duas pessoas morreram tentando cruzar o rio, devido à falta de cruzamentos adequados. Felizmente, em abril deste ano a nova ponte foi aberta e é muito improvável que volte a cair!

Odje d 'mar - as chuvas trazem à vida a única cachoeira da ilha. Localizado nas montanhas do NE. É um bom local para piquenique e ainda melhor para *cliff-jumping*.

A tecnologia moderna deve dar-nos uma vantagem de dois dias de quando as chuvas irão cair, mas na realidade a maioria das previsões meteorológicas não passam de palpites, pelo que o importante é estarmos preparados desde já. Dito isto, não há necessidade de entrar em pânico, muitas vezes não passa de chuva fraca durante uma temporada inteira e especialmente tendo em conta toda a conversa acerca do El Niño, o que pode aumentar / diminuir a frequência. Em todo caso, devemos tentar aproveitar mais do que a chuva traz o conhecimento de que a sua vida dando força é muito maior do que nós.

Se puder adivinhar o primeiro dia de chuva "real" (que não seja apenas chuveiro), pode ganhar um prémio!

Todas as respostas devem ser apresentadas até 20 de agosto

Impacto do lixo na natureza

O lixo é dos maiores poluentes do ecossistema marinho e a maior ameaça da saúde marinha, atacando de diversas maneiras. O mais evidente está directamente relacionado com a morte de animais: a ingestão de resíduos confundidos com o seu alimento natural e o enredamento em materiais sintéticos, como resíduos de pesca, etc.

O lixo depositado nas praias da Boavista pode ter sido deixado pelos banhistas, pelas “paródias”, passeios e festinhas feitas nas praias ou mesmo trazido pelas correntes marinhas. Na praia da Boa Esperança este último é o maior problema, o impacto do lixo à vida marinha é agravado por se tratar de uma grande área de nidificação das tartarugas marinhas, o que significa que além dos obstáculos naturais, as tartarugas precisam superar ainda todo o lixo flutuante e aquele depositado na praia para garantir sua sobrevivência e a sua chegada a terra firme.



Campanha de limpeza na praia de Estoril

Sábado, dia 25 de Julho organizamos uma pequena limpeza no estoril. Participaram 20 crianças de Sal Rei, numa campanha que começou às 9h da manhã e foi até ao meio dia. Dentro das suas possibilidades e de alguma brincadeira as crianças, acompanhadas de Cintia Domingos partiram rumo à ideia de uma praia mais limpa, fizeram o que podiam, dentro das suas possibilidades e depois, com o sol a ficar cada vez mais escaldante aproveitar am para tomar banho no mar e fazer um pequeno lanche oferecido pela Beach Club Tortuga. Zeddy, Cintia Lima e Aleida (Áreas Protegidas) também puseram mão na massa e seguiram com o trabalho.

Foi possível perceber que o trabalho feito não foi suficiente. Para a próxima é esperado uma maior adesão das Beach Clubs da praia do Estoril, porque apesar desta pequena campanha de limpeza, ainda existe muito por fazer. Os espaços entre os clubes (ignorados por eles) e o matagal das redondezas são os maiores focos de poluição da praia, e serão esses os pontos focais da próxima campanha, bem como construção de pequenos cartazes de sensibilização. Serão sempre muito bem-vindos novos participantes.



Tartaruga verde morta

Em meados do mês de Julho foi encontrada na Praia da Boa Esperança uma tartaruga verde (*C. mydas*), morta. Foi possível perceber que ela não foi vítima de caça, que estando ela em avançado estado de decomposição deve ter morrido há várias semanas e que provavelmente isso não terá acontecido devido a causas naturais, mas sim por danos causados pelo Homem no mar: pesca, poluição, contudo ninguém sabe.

Após avaliada a situação, a equipa presente da Turtle Foundation, liderada pelo Coordenador científico, Renato procurou um sítio e enterrou-a.



Fotos de Mireia



Tentativa falhada de uma 'apanha'

Depois de alguns dias sem fazer patrulha à noite, um dos nossos rangers mais experientes andou de bicicleta até a praia para fazer o censo de manhã.

Ele encontrou esta tartaruga amarrada. Felizmente, ela ainda estava viva. Ele libertou-a e deixou-a ir para o mar. Tão forte era sua vontade de colocar ovos que ela regressou (para um selfie) e voltou ao mar.

Destaca o quão importante é o trabalho de proteção que as patrulhas fazem e a resposta rápida dos caçadores quando não estamos presentes. Felizmente, os carros já estão a funcionar.

Como resultado disso, temos aumentado as patrulhas, diversificado as suas estratégias e, com a ajuda das Áreas Protegidas, aumentamos o número de fiscais na praia cada noite.



Fotos de Domas D.

Escola na Natureza

A primeira "Escola da Natureza" aconteceu no acampamento da Boa Esperança na última semana de julho / início de agosto. A ideia é um acampamento ambiental de fim de semana a fim de aumentar a conscientização sobre a importância das tartarugas e do ambiente marinho. Ao envolver os jovens que de outra forma não têm a oportunidade ou o acesso à educação, esperamos aumentar a consciência e ter um impacto positivo na comunidade. Este primeiro grupo era composto por 15 jovens do Riba D'Olte em Sal Rei. Cintia Domingos foi a responsável por executar as atividades com a ajuda dos coordenadores Renato e Nerine.

O fim de semana foi um enorme sucesso, com os jovens a receber a primeira chance de ficar cara a cara com uma tartaruga na praia em vez de ser numa panela. Renato explicou como e porquê nós trabalhamos com as tartarugas e a importância de proteger as espécies para o ecossistema como um todo. Várias apresentações foram feitas sobre as questões ambientais e a realidade dos ecossistemas marinhos.

Cintia organizou uma limpeza na praia, onde as crianças foram capazes de ver a extensão do lixo no meio ambiente e ajudaram a removê-lo. As crianças tiraram uma boa quantidade de lixo, mas logo perceberam o tamanho da luta já que a quantidade de lixo no mar significa que mais e mais continuará a regressar a não ser que resolvamos a raiz do problema - por meio da reciclagem, formação e promovendo a importância do meio ambiente.

Nerine realizou um workshop dando às crianças a oportunidade de fazer *móviles* e outras decorações, puramente através de plásticos e madeira que haviam sido recolhidos. Uma ótima maneira de fazer de algo feio uma coisa bonita, de algo inútil e potencialmente perigoso uma coisa útil.

As crianças tiveram também a chance de desfrutar da vida no acampamento, de fazer skim board nas ondas da Boa Esperança, jogar jogos como cabo de guerra e corrida de saco e ainda dançar!

O próximo evento será de **14 a 16 de Agosto** no mesmo sítio. Desta vez com um grupo de jovens do Bairro da Boa Esperança.



Sugestões para lidar com a diarreia

A causa mais comum da diarreia é a infecção por vírus, bactérias ou outros parasitas que entram no organismo.

O principal sinal da doença é a presença de fezes líquidas na evacuação. Mas também pode manifestar dores na região abdominal e uma vontade constante de ir à casa-de-banho.

Ajuda médica

A maioria dos casos de diarreia resolve-se sozinha. Deve procurar um especialista se os seus sintomas não desaparecerem sozinhos em dois dias e se você passar a apresentar sinais de desidratação. Também, se sentir dores abdominais ou retais, cólicas, apresentar sangue nas fezes ou febre.

Algumas medidas caseiras para acelerar o tratamento e a recuperação:

- Beba de 8 a 10 copos de líquidos leves todos os dias
- Beba pelo menos um copo de líquido toda vez que você tiver uma evacuação sem controle
- Faça refeições pequenas ao longo do dia, em vez de três refeições grandes
- Coma alimentos salgados, como bolachas, sopa e bebidas energéticas
- Coma alimentos ricos em potássio, como banana, e suco de fruta diluído. Esses e outros alimentos, como maçãs, são conhecidos como os que “seguram o intestino” ; Coma alimentos ricos em amido, como o arroz e as batatas; Diminua o consumo de fibras (por ex. cereais, vegetais crus)
- Evite alimentos picantes e gordurosos
- Limite a quantidade de cafeína na sua dieta
- Não consuma muito leite nem produtos lácteos, pois estes poderão piorar a diarreia
- Descanse bem e reze!!!



Diarreia geralmente não leva a complicações mais graves, mas uma consequência comum da diarreia é a desidratação.

Confira alguns sinais de que seu corpo está desidratado:

- Sede excessiva
- Diminuição da quantidade de urina
- Boca e pele secas
- Olhos encovados
- Fraqueza, Tontura, Vertigem.

Alguns cuidados a ter:

- **Higiene pessoal:** Lavar sempre as **mãos** com água e sabão antes de comer, de preparar alimentos e de utilizar a “casa-de-banho”.
- Um bom método de **tratamento da água** que se bebe consiste em colocar a água ao lume e deixar ferver durante algum tempo.
- **Lavar bem os alimentos** e desinfetar os alimentos que se consome cru. Deitar 10 gotas de lixívia por cada litro de água, e deixar as frutas e legumes durante 15 a 30 minutos, depois voltar a passar os alimentos em água limpa.
- Manter a **área de alimentação sempre limpa** para evitar o aparecimento de moscas e outros insectos (grandes transmissores de micróbios).



Descansando

Camilo Redentor



Lave suas mãos



Lave bem os vegetais

Festival de Praia de Cruz

Nos dias **21 e 22 de Agosto 2015**

Metade do acampamento vai na 1ª noite e a outra metade vai na 2ª noite ... simples!

Uma excelente chance para provar o grogue local, dançar a noite toda e soltar o cabelo! Divirtam-se,



Em Sal Rei existem muitos cães, e muitos não têm quem cuide deles. Mas ainda bem que existe a *Associação dos Amigos dos Animais da Boavista* (AAB), que faz um excelente trabalho ajudando cães e gatos vadios, organizando campanhas de esterilização, adopções e sensibilização.

Esta cachorrinha apareceu em frente ao escritório e precisa de um lar. Ela é:

- fêmea
- muito meiga
- com cerca de 8 semanas

Actualmente conhecida por 'Café com leite'.
Basicamente é a Frida há 1 ano.

Se quiser adota-la e tomar total responsabilidade sobre ela, por favor entre em contacto connosco.